

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9

Demonstração do Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	17
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	40
----------------------------------------------	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	262.452
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>262.452</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2015	Dividendo	27/02/2015	Ordinária		0,06096
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2015	Dividendo	27/02/2015	Ordinária		0,08849
Reunião do Conselho de Administração	26/02/2015	Juros sobre Capital Próprio	27/02/2015	Ordinária		0,00587
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2015	Dividendo	31/03/2015	Ordinária		0,04457
Reunião do Conselho de Administração	30/03/2015	Juros sobre Capital Próprio	31/03/2015	Ordinária		0,00642

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	1.654.333	1.617.025
1.01	Ativo Circulante	191.085	125.972
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	120.807	48.187
1.01.03	Contas a Receber	57.124	65.314
1.01.03.01	Clientes	57.078	65.178
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	46	136
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.503	1.050
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.503	1.050
1.01.07	Despesas Antecipadas	924	2.114
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.727	9.307
1.01.08.03	Outros	9.727	9.307
1.01.08.03.01	Outros Créditos	9.727	9.307
1.02	Ativo Não Circulante	1.463.248	1.491.053
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	62.295	56.172
1.02.01.03	Contas a Receber	1.773	0
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.773	0
1.02.01.06	Tributos Diferidos	6.589	3.967
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	6.589	3.967
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	53.933	52.205
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais	53.933	52.205
1.02.03	Imobilizado	38.231	44.919
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	38.231	44.919
1.02.04	Intangível	1.362.722	1.389.962
1.02.04.01	Intangíveis	1.362.722	1.389.962

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	1.654.333	1.617.025
2.01	Passivo Circulante	125.115	128.331
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.546	5.693
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.546	5.693
2.01.02	Fornecedores	8.238	20.646
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	8.238	20.646
2.01.03	Obrigações Fiscais	8.033	9.447
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	8.033	9.447
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições a recolher	8.033	9.447
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	37.452	25.974
2.01.04.02	Debêntures	37.452	25.974
2.01.05	Outras Obrigações	42.417	33.094
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	19.831	7.772
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	19.364	6.195
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	467	1.577
2.01.05.02	Outros	22.586	25.322
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.442	0
2.01.05.02.04	Obrigações com o poder concedente	17.498	17.423
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	3.646	7.899
2.01.06	Provisões	24.429	33.477
2.01.06.02	Outras Provisões	24.429	33.477
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção	16.277	18.497
2.01.06.02.06	Provisão para imposto de renda e contribuição social	8.152	14.980
2.02	Passivo Não Circulante	1.151.465	1.108.998
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	983.709	947.305
2.02.01.02	Debêntures	983.709	947.305
2.02.02	Outras Obrigações	40.187	42.918
2.02.02.02	Outros	40.187	42.918
2.02.02.02.03	Obrigações com o poder concedente	29.771	32.248
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	10.416	10.670
2.02.04	Provisões	127.569	118.775
2.02.04.02	Outras Provisões	127.569	118.775
2.02.04.02.04	Provisão para perda tributária, trabalhista e cível	63.585	62.164
2.02.04.02.05	Provisão para Manutenção	61.504	54.174
2.02.04.02.06	Provisão para Obras Futuras	2.480	2.437
2.03	Patrimônio Líquido	377.753	379.696
2.03.01	Capital Social Realizado	302.547	302.547
2.03.01.01	Subscrito	314.052	314.052
2.03.01.02	A Integralizar	-11.505	-11.505
2.03.02	Reservas de Capital	471	409
2.03.02.07	Plano de Opção com Base em Ações	471	409
2.03.04	Reservas de Lucros	60.740	76.740
2.03.04.01	Reserva Legal	60.509	60.509
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	231	16.231
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	13.995	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	230.668	262.290
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-93.134	-111.308
3.03	Resultado Bruto	137.534	150.982
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-11.730	-16.919
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-11.728	-16.912
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2	-7
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	125.804	134.063
3.06	Resultado Financeiro	-48.397	-32.507
3.06.01	Receitas Financeiras	4.938	8.837
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.335	-41.344
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	77.407	101.556
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-23.564	-33.032
3.08.01	Corrente	-26.186	-32.250
3.08.02	Diferido	2.622	-782
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	53.843	68.524
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	53.843	68.524
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,20515	0,25343

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	53.843	68.524
4.03	Resultado Abrangente do Período	53.843	68.524

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	132.103	168.868
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	149.879	143.492
6.01.01.01	Lucro Líquido	53.843	68.524
6.01.01.02	Depreciações e amortizações	30.280	26.097
6.01.01.03	Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	4.562	11
6.01.01.04	Receita financeira de títulos e valores mobiliários - vinculados	0	-885
6.01.01.05	Encargos financeiros e variação monetária sobre debêntures	47.882	36.421
6.01.01.06	Variação monetária sobre obrigações com o poder concedente	1.761	2.875
6.01.01.07	Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.463	2.035
6.01.01.08	Atualização monetária de provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	1.612	319
6.01.01.09	Tributos diferidos	-2.622	782
6.01.01.10	Premio de Opções	62	36
6.01.01.11	Provisão para crédito de liquidação duvidosa - PCLD	-39	8
6.01.01.12	Provisão p/ manutenção e construção de obras futuras	10.611	6.906
6.01.01.13	Atualização monetária de provisão p/ manutenção e construção de obras futuras	1.907	601
6.01.01.14	Levantamento dos depósitos judiciais	26	0
6.01.01.15	Atualização monetária dos depósitos judiciais	-1.469	-238
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-17.776	25.376
6.01.02.01	Clientes	8.139	10.119
6.01.02.02	Tributos a recuperar	-1.453	-1.253
6.01.02.03	Despesas antecipadas	1.190	1.424
6.01.02.04	Outros créditos	-2.193	336
6.01.02.05	Fornecedores	-12.408	-9.253
6.01.02.06	Obrigações sociais e trabalhistas	-1.147	-851
6.01.02.07	Impostos, taxas e contribuições a recolher	-1.414	-1.040
6.01.02.08	Partes relacionadas - fornecedores - contas a receber	12.149	33.902
6.01.02.09	Outras contas a pagar	-4.507	-4.719
6.01.02.10	Imposto de renda e contribuição social	-6.828	3.227
6.01.02.11	Pagamento dos depósitos judiciais	-285	-426
6.01.02.12	Pagamento de perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	-1.654	-1.010
6.01.02.13	Pagamento de manutenção	-7.365	-5.080
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-914	-74.311
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-490	-2.631
6.02.02	Aquisição de intangível	-424	-71.680
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-58.569	-91.558
6.03.01	Obrigações com o poder concedente	-4.163	-4.162
6.03.02	Títulos e valores mobiliários - vinculados	0	-27.085
6.03.05	Programa de Recuperação Fiscal - REFIS	0	-750
6.03.06	Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-54.406	-59.561
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	72.620	2.999
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	48.187	323.623
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	120.807	326.622



**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	302.547	409	76.740	0	0	379.696
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	409	76.740	0	0	379.696
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	62	-16.000	-39.848	0	-55.786
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	62	0	0	0	62
5.04.06	Dividendos	0	0	-16.000	-34.924	0	-50.924
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.924	0	-4.924
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	53.843	0	53.843
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	53.843	0	53.843
5.07	Saldos Finais	302.547	471	60.740	13.995	0	377.753

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	302.547	198	99.249	0	0	401.994
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	302.547	198	99.249	0	0	401.994
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	36	-30.775	-28.701	0	-59.440
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	36	0	0	0	36
5.04.06	Dividendos	0	0	-30.775	-24.225	0	-55.000
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-4.476	0	-4.476
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	68.524	0	68.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	68.524	0	68.524
5.07	Saldos Finais	302.547	234	68.474	39.823	0	411.078

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	250.774	282.242
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	223.254	222.935
7.01.02	Outras Receitas	9.428	9.349
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	18.092	49.958
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-65.792	-93.429
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-56.003	-79.014
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-9.789	-14.415
7.03	Valor Adicionado Bruto	184.982	188.813
7.04	Retenções	-30.280	-26.097
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-30.280	-26.097
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	154.702	162.716
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.938	8.837
7.06.02	Receitas Financeiras	4.938	8.837
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	159.640	171.553
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	159.640	171.553
7.08.01	Pessoal	8.008	7.895
7.08.01.01	Remuneração Direta	5.584	5.802
7.08.01.02	Benefícios	2.164	1.824
7.08.01.03	F.G.T.S.	260	269
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	43.659	52.983
7.08.02.01	Federais	32.057	41.510
7.08.02.03	Municipais	11.602	11.473
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	54.130	42.151
7.08.03.01	Juros	11.337	12.553
7.08.03.02	Aluguéis	795	807
7.08.03.03	Outras	41.998	28.791
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	53.843	68.524
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	4.924	4.476
7.08.04.02	Dividendos	34.924	24.225
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	13.995	39.823

## Comentário do Desempenho

# Ecovias dos Imigrantes anuncia resultados do 1T15

## Receita Líquida atinge R\$230,7 milhões

**São Bernardo do Campo, 11 de maio de 2015** – A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. anuncia seus resultados referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015 (1T15). As informações financeiras e operacionais abaixo são apresentadas de acordo com as normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários - CVM. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao trimestre findo em 31 de março de 2014 (1T14).

### DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- O volume de tráfego, no 1T15, registrou 16.331 mil veículos equivalentes pagantes, redução de 2,5%.
- O EBITDA, no 1T15, foi de R\$ 156,1 milhões (margem EBITDA de 67,7%), crescimento de 6,6 pontos percentuais. O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 166,7 milhões com margem EBITDA de 78,4%.
- A receita líquida foi de R\$ 230,7 milhões no 1T15, redução de 12,0%.

Destaques (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Tráfego Total – (em milhares de veículos equivalentes pagantes)	16.331	16.752	-2,5%
Tarifa Média <sup>1</sup>	13,67	13,31	2,7%
Receita líquida	230,7	262,3	-12,0%
Lucro líquido	53,8	68,5	-21,5%
EBITDA <sup>2</sup>	156,1	160,2	(2,6%)
Margem EBITDA	67,7%	61,1%	6,6p.p.
Capex	8,3	79,4	-89,5%

<sup>1</sup> em Reais

<sup>2</sup> Inclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção

### COMPANHIA

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. (“Ecovias dos imigrantes” ou “Companhia”) opera o Sistema Anchieta-Imigrantes, que liga a região metropolitana de São Paulo com o porto da cidade de Santos, o maior da América Latina, o Polo Petroquímico de Cubatão, as indústrias do ABCD Paulista e a Baixada Santista. O contrato de concessão para administrar seus 176,8 quilômetros de extensão, com movimento anual superior a 40 milhões de veículos pedagiados, foi firmado em 1998, com o Estado de São Paulo. A ligação da maior cidade do País com a

## Comentário do Desempenho

região turística da Baixada Santista constitui-se também no mais importante corredor de importação/exportação da América Latina, de importância vital para a economia brasileira.

O sistema Anchieta-Imigrantes é formado pelas rodovias Anchieta (SP-150), Imigrantes (SP-160), Padre Manoel da Nóbrega (SP-055, antiga Pedro Taques), Cônego Domênico Rangoni (SP-248/055, antiga Piaçaguera-Guarujá) e duas interligações entre a Anchieta e a Imigrantes, no Planalto Paulista (SP-041) e na Baixada Santista (SP059).

Modelo no setor de concessão rodoviária no Brasil, a Ecovias dos Imigrantes foi a primeira concessionária de rodovias do mundo a obter o Certificado de Gestão Ambiental ISO 14001, além de possuir certificações em Qualidade (ISO 9001) e Saúde e segurança do Trabalho (OHSAS 18001).

### ANÁLISE DO RESULTADO

#### VOLUME DE TRÁFEGO

O volume de tráfego em veículos equivalentes pagantes totalizou 16.331 mil no 1T15, redução de 2,5% em relação ao 1T14, devido, principalmente, ao menor volume de tráfego comercial decorrente de protestos dos caminhoneiros em fevereiro de 2015, redução nas exportações de soja e arrefecimento da economia.

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	1T15	1T14	Var.
Passeio	9.386	9.418	-0,3%
Comercial	6.945	7.334	-5,3%
<b>Total</b>	<b>16.331</b>	<b>16.752</b>	<b>-2,5%</b>

*Nota: Veículo equivalente é uma unidade básica de referência em estatísticas de cobrança de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões, e ônibus são convertidos em veículo equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.*

#### TARIFA MÉDIA

A tabela abaixo demonstra a tarifa média por veículo equivalente pagante:

Tarifa Média (em R\$)	1T15	1T14	Var.
Ecovias dos Imigrantes	13,67	13,31	2,7%

*Nota: o cálculo da Tarifa Média Consolidada é realizado através da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária.*

A tarifa média na Ecovias dos Imigrantes foi impactada pelo maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores. A partir de 01 de julho de 2014 a Agência de Transportes do Estado de São Paulo (Artesp) adotou reajuste médio na tarifa de pedágio da concessionária Ecovias dos Imigrantes, de 4,58%. A Ecovias do Imigrantes não concorda com o reajuste determinado unilateralmente pela Artesp pois não corresponde à aplicação do índice previsto no contrato de concessão e está tomando as medidas cabíveis ao cumprimento do contrato.

## Comentário do Desempenho

### RECEITA BRUTA

A receita bruta totalizou R\$ 250,8 milhões no 1T15, redução de 11,1%, sendo influenciada, principalmente, pela redução na receita de construção.

Receita Bruta (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Receitas de Pedágio	223,3	222,9	0,2%
Receitas Acessórias	9,4	9,3	1,1%
Receita de Construção ICPC-01	18,1	50,0	-63,8%
<b>Total</b>	<b>250,8</b>	<b>282,2</b>	<b>-11,1%</b>

**Receita de Pedágio** - crescimento de 0,2% no 1T15, resultante do reajuste contratual nas tarifas de pedágio em julho de 2014, em contrapartida ao decréscimo no volume de tráfego e maior fluxo de veículos nas praças de pedágio que possuem tarifas menores.

**Receita Acessória** – incremento de 1,1% no 1T15, proveniente, principalmente, do monitoramento de cargas especiais.

**Receita de Construção** – redução de 63,8% devido, principalmente, à conclusão das obras referentes ao aditivo contratual da Ecovias dos Imigrantes em outubro de 2014. A realização de obras e melhorias na infraestrutura rodoviária gera receita, conforme estabelecido pelo ICPC 01 (Interpretação de Comitê de Pronunciamentos Contábeis) – Contratos de Concessão. A Companhia não reconhece margem de lucro nessa receita (margem igual a zero), sendo o valor correspondente ao mesmo contabilizado na conta “Custo de Construção de Obras”.

### CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

Os custos operacionais e despesas administrativas tiveram redução de 18,2% e totalizaram R\$ 104,9 milhões. Desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização, os custos operacionais e despesas administrativas caixa atingiram R\$ 45,9 milhões, aumento de 1,5% no 1T15, abaixo da inflação registrada no período.

**Comentário do Desempenho**

<b>Custos operacionais e despesas administrativas</b>			
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>Var.</b>
Pessoal	8,0	7,9	1,3%
Conservação e manutenção	3,6	3,3	9,1%
Serviços de terceiros	25,0	24,5	2,0%
Poder concedente, seguros e locações	5,7	5,7	0,0%
Outros	3,6	3,8	-5,3%
<b>Custos caixa</b>	<b>45,9</b>	<b>45,2</b>	<b>1,5%</b>
Depreciação e amortização	30,3	26,1	16,1%
Provisão manutenção ICPC 01	10,6	6,9	53,6%
Custo de construção de Obras ICPC 01	18,1	50,0	-63,8%
<b>TOTAL</b>	<b>104,9</b>	<b>128,2</b>	<b>-18,2%</b>

**EBITDA**

O EBITDA totalizou R\$ 156,1 milhões no 1T15, redução de 2,6%. A margem EBITDA atingiu 67,7% no 1T15, aumento de 6,6 pontos percentuais em relação ao 1T14. O aumento na margem foi resultante, principalmente, da redução dos custos e despesas administrativas.

O EBITDA pró-forma, excluindo receita e custo de construção e provisão para manutenção, totalizou R\$ 166,7 milhões com margem EBITDA de 78,4%.

<b>EBITDA</b>			
<b>(em milhões de R\$)</b>	<b>1T15</b>	<b>1T14</b>	<b>Var.</b>
Lucro Líquido	53,8	68,5	-21,5%
Imposto de renda e contribuição social	23,6	33,0	-28,5%
Resultado Financeiro	48,4	32,6	48,5%
Depreciação e Amortização	30,3	26,1	16,1%
<b>EBITDA</b>	<b>156,1</b>	<b>160,2</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>67,7%</b>	<b>61,1%</b>	<b>6,6 p.p.</b>

## Comentário do Desempenho

### RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro líquido no 1T15 foi negativo em de R\$ 48,4 milhões, crescimento de 48,5% devido, principalmente, à variação do IPCA (indexador das debêntures) em 1,1 p.p. entre dezembro/2014 e fevereiro/2015 quando comparado com o período entre dezembro/2013 e fevereiro/2014.

Resultado Financeiro (em milhões de R\$)	1T15	1T14	Var.
Varição Monetária, líquida	(37,2)	(25,6)	45,3%
Juros sobre arrendamento mercantil e debêntures	(11,3)	(12,6)	-10,3%
Outros efeitos financeiros	(0,7)	(2,4)	-70,8%
Receitas Financeiras e outras	2,7	8,6	-68,6%
Ajustes a valor presente ICPC-01	(1,9)	(0,6)	216,7%
<b>TOTAL</b>	<b>(48,4)</b>	<b>(32,6)</b>	<b>48,5%</b>

### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido totalizou R\$ 53,8 milhões no 1T15, queda de 21,5% em relação ao 1T14, devido aos itens mencionados acima.

### ENDIVIDAMENTO

A Ecovias dos Imigrantes encerrou março de 2015 com saldo de caixa, bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários vinculados de R\$ 120,8 milhões. O endividamento financeiro bruto da Ecovias dos Imigrantes (composto por empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures) atingiu R\$ 1.021,2 milhões em 31 de março de 2015 e o endividamento financeiro líquido (dívida líquida sem considerar o saldo de credor pela concessão), foi de R\$ 900,4 redução de 2,7% quando comparado com 31 de dezembro de 2014.

Endividamento (em milhões de R\$)	31/03/2015	31/12/2014	Var.
<b>Curto Prazo</b>	<b>37,5</b>	-	100,0%
Debêntures	37,5	-	100,0%
<b>Longo Prazo</b>	<b>983,7</b>	<b>973,3</b>	<b>1,1%</b>
Debêntures	983,7	973,3	1,1%
<b>Endividamento Financeiro Bruto<sup>1</sup></b>	<b>1.021,2</b>	<b>973,3</b>	<b>4,9%</b>
Credor pela Concessão	47,3	57,7	-18,0%
<b>Endividamento Bruto</b>	<b>1.068,5</b>	<b>1.021,5</b>	<b>4,6%</b>
Caixa e equivalentes de caixa	120,8	48,2	150,6%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>947,7</b>	<b>973,3</b>	<b>-2,6%</b>
<b>Endividamento Financeiro Líquido<sup>1</sup></b>	<b>900,4</b>	<b>925,1</b>	<b>-2,7%</b>

<sup>1</sup> Exclui a dívida com o credor pela concessão



## Comentário do Desempenho

### CAPEX

O Capex realizado pela Ecovias dos Imigrantes totalizou R\$ 8,3 milhões no 1T15. Os principais investimentos realizados foram investimentos em pavimentação, conservação especial e aquisição de hardwares. Conforme os critérios de contabilização estabelecidos pelas normas contábeis (IFRS/ICPC), para as concessões de rodovias, os investimentos são contabilizados como Custo de Construção (Ativo Intangível) ou Custo de Manutenção (Provisão para Manutenção).

CAPEX (em milhões de R\$)	1T15			1T14			Var Total 1T15 x 1T14
	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	Intangível/ Imobilizado	Custo de Manutenção	Total	
Capex	0,9	7,4	8,3	74,3	5,1	79,4	-89,5%

### RELACIONAMENTO COM OS AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à instrução CVM 381/2003, informamos que a Ernst & Young Auditores Independentes S.S. foi contratada para prestação dos seguintes serviços em 2015: Auditoria das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"); Revisão das Informações Contábeis Intermediárias Trimestrais de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executadas pelo Auditor da Entidade e ISRE2410 – "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity". Os honorários relativos a esses trabalhos são de R\$ 235,0 mil. A Companhia não contratou os auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

\*\*\*\*\*

## **Notas Explicativas**

### **ITR - Informações Trimestrais**

#### **Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.**

31 de março de 2015

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 1. Informações gerais

A Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Ecovias" ou "Companhia") iniciou suas atividades em 29 de maio de 1998 e tem como objetivo social exclusivo a exploração, pelo regime de concessão, do sistema rodoviário constituído pelo Sistema Anchieta-Imigrantes, de acordo com os termos de concessão outorgados pelo Governo do Estado de São Paulo. A sede da Companhia fica localizada na Rodovia dos Imigrantes, km 28,5. As ações da Companhia não são negociadas em bolsa de valores.

A concessão, pelo prazo inicial de 20 anos, posteriormente postergado por mais 88 meses e 11 dias, mediante a cobrança de pedágios, consiste na manutenção e melhoria dos sistemas de operação, construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes, recuperação das rodovias existentes, construções de pistas marginais, implantação de sistemas de controle de tráfego e atendimento aos usuários, conservações preventivas, implantação de sistemas eletrônicos de gestão e arrecadação de pedágios. O contrato de concessão possui vigência até outubro de 2025. As demais informações acerca do contrato de concessão estão descritas na Nota Explicativa nº 16.

A conclusão e emissão das informações trimestrais para o período findo em 31 de março de 2015 foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 05 de maio de 2015.

#### 2. Base de elaboração, apresentação das informações trimestrais e resumo das principais práticas contábeis

As informações trimestrais elaboradas e apresentadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "*Interim Financial Reporting*", emitida pelo "*International Accounting Standards Board (IASB)*" e de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As informações referentes às bases de elaboração e apresentação das informações trimestrais, ao resumo das principais políticas contábeis e ao uso de estimativas e julgamento não sofreram alterações em relação àquelas divulgadas nas Notas Explicativas nºs 2, 3 e 4 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 (doravante denominadas de "Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2014"), publicadas no dia 18 de março de 2015 nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Diário do grande ABC e disponibilizadas por meio dos seguintes websites: [www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br) e [www.ecorodovias.com.br](http://www.ecorodovias.com.br).

#### 3. Novas normas, alterações e interpretações de normas

Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2014, não houve alterações significativas para essas informações trimestrais em relação àquelas divulgadas na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Para os pronunciamentos e interpretações contábeis que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2015, conforme divulgado na Nota Explicativa nº 3.f às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014, não há impactos relevantes para a Companhia.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e bancos	12.971	6.738
Aplicações financeiras		
Fundo de investimento (a)	106.723	36.030
Certificados de Depósito Bancário - CDB (b)	1.113	5.419
	<u>120.807</u>	<u>48.187</u>

- (a) Fundo de investimento enquadrado na categoria "Renda fixa - crédito privado", de acordo com a regulamentação vigente, cuja política de investimento tem como principal fator de risco a variação de taxa de juros doméstica ou índice de preços, ou ambos, e que tem como objetivo buscar valorização de suas cotas através da aplicação dos recursos em uma carteira de perfil conservador. Podendo ser resgatado a qualquer momento, sem perda significativa do valor.

O Fundo não pode realizar operações especulativas ou operações que o exponham a obrigações superiores ao valor de seu patrimônio líquido.

O Fundo não pode estar exposto a determinados ativos, tais como ações, índice de ações e derivativos referenciados nestes, com exceção de operações que se utilizem de tais instrumentos para produzir rendimentos predeterminados.

Em 31 de março de 2015, a carteira do Fundo de títulos e valores mobiliários era composta por 25,17% em Certificado de Depósito Bancário (CDB), 68,35% em Operações Compromissadas e 6,48% em Letra Financeira (LF).

As aplicações financeiras vinculadas são formadas por CDBs e fundos de investimentos, remunerados à taxa de 101,5% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços patrimoniais.

- (b) A Companhia possui ainda aplicação financeira no Banco Itaú Unibanco S.A., na qual os recursos disponíveis em conta corrente são automaticamente aplicados e remunerados à taxa de 20,0% do CDI, sem o risco de mudança significativa do valor. A referida aplicação possui liquidez imediata nessa modalidade é de R\$1.113 (R\$5.419 em 31 de dezembro de 2015).

#### 5. Clientes

Representados por pedágio eletrônico, cupons e faturas a receber de clientes pela locação de painéis publicitários, acessos e outros serviços decorrentes da utilização e exploração da faixa de domínio das rodovias. A composição está assim representada:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Pedágio eletrônico	52.301	59.866
Cupons de pedágio	2.141	2.805
Receitas acessórias	2.711	2.621
(-) Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa - PCLD (a)	(75)	(114)
	<u>57.078</u>	<u>65.178</u>

- (a) Refere-se à constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa. A política de contas a receber do Grupo EcoRodovias no qual a Companhia está inserida estabelece que a constituição de PCLD seja realizada com base nos clientes vencidos há mais de 120 dias.

O "aging list" das contas a receber está assim representado:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
A vencer	56.969	65.152
Vencidos:		
Até 30 dias	65	19
De 31 a 60 dias	2	2
De 61 a 90 dias	1	5
Acima de 90 dias	41	-
Acima de 120 dias	75	114
	<u>57.153</u>	<u>65.292</u>

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa é conforme segue:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	114	82
Constituição de PCLD no período	38	8
Valores recuperados no período	(77)	-
	<u>75</u>	<u>90</u>

### 6. Despesas antecipadas

O saldo de R\$924 (R\$2.114 em 31 de dezembro de 2013) refere-se, substancialmente, a prêmios de seguros a apropriar, classificado no ativo circulante. Vide Nota Explicativa nº 26.

### 7. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais, que representam ativos restritos da Companhia, correspondem a quantias depositadas e mantidas em juízo até a solução dos litígios aos quais estão relacionadas.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	52.205	9.905
Adições	285	426
Baixas	(26)	-
Atualização monetária	1.469	238
Saldo final	<u>53.933</u>	<u>10.569</u>

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. Versão: 1

## Notas explicativas

## 8. Imobilizado

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2013			Custo			Depreciação			Residual	
		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2014	Saldos em 31/03/2014	31/03/2014	31/12/2013
Hardware e equipamentos de pedágio	5,9	93.075	1.185	-	94.196	(77.839)	(1.374)	59	(79.154)	15.042	15.236	
Máquinas e equipamentos	9,5	14.308	572	-	14.880	(8.773)	(347)	-	(9.120)	5.760	5.535	
Móveis e utensílios	7,0	5.679	20	(6)	5.693	(3.137)	(100)	6	(3.231)	2.462	2.542	
Terrenos	-	3.304	-	-	3.304	-	-	-	-	3.304	3.304	
Edificações	7,0	3.033	-	-	3.033	(788)	(53)	-	(841)	2.192	2.245	
Veículos	16,1	3.607	508	-	4.115	(2.831)	(155)	-	(2.986)	1.129	776	
Instalações	10,5	5.102	340	-	5.442	(1.182)	(138)	-	(1.320)	4.122	3.920	
Outros	-	6.134	6	(6)	826	-	-	-	-	826	6.134	
		134.242	2.631	(76)	131.489	(94.550)	(2.167)	65	(96.652)	34.837	39.692	

	Taxas médias anuais de depreciação %	Saldos em 31/12/2014			Custo			Depreciação			Residual	
		Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Saldos em 31/03/2015	Saldos em 31/03/2015	31/03/2015	31/12/2014
Hardwares	5,8	100.469	378	-	100.847	(83.638)	(1.469)	-	(85.107)	15.740	16.831	
Máquinas e equipamentos	9,0	17.864	18	2	17.884	(10.258)	(402)	-	(10.659)	7.225	7.606	
Móveis e utensílios	7,2	6.055	-	1	6.056	(3.592)	(109)	-	(3.702)	2.354	2.463	
Terrenos	-	3.304	-	-	3.304	-	-	-	-	3.304	3.304	
Edificações	7,0	3.033	-	4	3.037	(998)	(53)	-	(1.051)	1.986	2.035	
Veículos	12,3	6.069	-	(1)	6.068	(3.473)	(187)	-	(3.665)	2.403	2.596	
Instalações	19,3	6.191	94	(6)	6.279	(1.773)	(160)	-	(1.934)	4.345	4.418	
Outros	-	5.666	-	(4.792)	874	-	-	-	-	874	5.666	
		148.651	490	(4.792)	144.349	(103.732)	(2.380)	(6)	(106.118)	38.231	44.919	

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não havia bens do ativo imobilizado vinculados como garantia de arrendamento mercantil financeiro. Para as debêntures (vide Nota Explicativa nº 12) não existem garantias dessa natureza.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014 não foram capitalizados encargos financeiros.

A Administração da Companhia efetua análise periódica do prazo de vida útil-econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado e não foram identificadas diferenças significativas na vida útil-econômica dos bens que integram o ativo imobilizado da Companhia.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. Versão: 1

## Notas explicativas

## 9. Intangível

	Custo				Amortização				Residual
	Saldos em 31/12/2013	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2013	Adições	Saldos em 31/03/2014	31/12/2013	
<b>Taxas médias anuais de amortização %</b>	<b>1.985.399</b>	<b>70.855</b>	<b>-</b>	<b>5.308</b>	<b>2.061.562</b>	<b>(806.817)</b>	<b>(830.564)</b>	<b>1.230.998</b>	
	11,3	380	-	-	6.656	(3.799)	(3.982)	2.674	
	5.782	445	-	-	6.227	-	-	6.227	
	1.997.457	71.680	-	5.308	2.074.445	(810.616)	(834.546)	1.239.899	
								1.176.582	
								2.477	
								5.782	
								1.186.841	

  

	Custo				Amortização				Residual
	Saldos em 31/12/2014	Adições	Baixas	Transf.	Saldos em 31/12/2013	Adições	Saldos em 31/03/2014	31/12/2014	
<b>Taxas médias anuais de amortização %</b>	<b>2.304.963</b>	<b>400</b>	<b>(4.562)</b>	<b>4.837</b>	<b>(918.273)</b>	<b>(27.673)</b>	<b>(945.940)</b>	<b>1.386.690</b>	
	12,1	4	-	-	(4.630)	(227)	(4.857)	2.902	
	370	20	-	(45)	345	-	-	370	
	2.312.865	424	(4.562)	4.792	(922.903)	(27.900)	(950.797)	1.362.722	
								1.389.962	

Contratos de concessão  
Softwares de terceiros  
Adiantamentos a fornecedores

Contratos de concessão  
Softwares de terceiros  
Intangível em andamento

(\*) A amortização dos ativos intangíveis oriundos dos direitos de concessão é reconhecida no resultado através da projeção de curva de tráfego estimada para o período de concessão a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, pois esse método é o que mais reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. A taxa média de amortização em 31 de março de 2015 é de 4,80% ao ano (4,69% ao ano em 31 de março de 2014).

Os itens referentes ao contrato de concessão compreendem basicamente a infraestrutura rodoviária, o direito de outorga e outros.

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****10. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro**a) Tributos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporais entre a base fiscal de ativos e passivos e seu valor contábil.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram constituídos considerando a alíquota de 34% (imposto de renda e contribuição social) vigente e têm a seguinte composição:

	Balço patrimonial			Resultado	
	31/12/2014	Adições	Baixas	31/03/2015	31/03/2015
Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis	5.791	58	-	<b>5.849</b>	<b>58</b>
Provisão FAP	190	-	-	<b>190</b>	-
Provisão férias de diretor	16	3	(19)	-	<b>(16)</b>
Provisão para devedores duvidosos	4	-	(3)	<b>1</b>	<b>(3)</b>
Provisão para manutenção	26.149	1.758	-	<b>27.907</b>	<b>1.758</b>
AVP ônus Concessão	569	117	-	<b>686</b>	<b>117</b>
Juros capitalizados	(884)	-	59	<b>(825)</b>	<b>59</b>
Efeito Lei nº 12.973 - Extinção RTT (*)	(27.868)	-	649	<b>(27.219)</b>	<b>649</b>
IR e CS diferido - ativo/(passivo)	3.967	1.936	686	<b>6.589</b>	
Receita (despesa) de IR e CS diferido					<b>2.622</b>
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>			
2015	<b>2.375</b>	2.842			
2016	<b>3.167</b>	2.842			
2017	<b>3.167</b>	2.842			
2018	<b>3.167</b>	2.842			
2019 a 2023	<b>3.167</b>	2.842			
Após 2023	<b>(8.454)</b>	(10.243)			
	<b>6.589</b>	3.967			

A Administração considera que as provisões temporárias ativas serão realizadas em um prazo de até cinco exercícios, em virtude da expectativa de reversão e/ou pagamento da provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis.

(\*) Em 17 de setembro de 2013, foi publicada a Instrução Normativa RFB nº 1.397 (IN 1.397) e em 12 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 (MP 627), que: (i) revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) a partir de 2015, com a introdução de novo regime tributário; (ii) altera o Decreto-Lei nº 1.598/77 pertinente ao cálculo do imposto de renda pessoa jurídica e a legislação sobre a contribuição social sobre o lucro líquido. O novo regime tributário previsto na MP 627 passa a vigorar a partir de 2014, caso a entidade exerça tal opção. Dentre os dispositivos da MP 627, destacam-se alguns que dão tratamento à distribuição de lucros e dividendos, base de cálculo dos juros sobre o capital próprio e critério de cálculo da equivalência patrimonial durante a vigência do RTT. Em 13 de maio de 2014, a MP 627 foi convertida na Lei nº 12.973/14. A Lei não alterou substancialmente os assuntos abordados pela MP 627, fazendo-se necessário mencionar dois temas, que de acordo com o nosso entendimento, são os principais: (a) A adequação das normas tributárias às novas normas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07 (fim do "RTT", com a consequente aproximação das normas contábeis brasileiras aos padrões internacionais *IFRS - International Financial Reporting Standards*); (b) Introdução de novas regras relacionadas à tributação de lucros provenientes de controladas e coligadas no Exterior.

A nova legislação trouxe a opção de sua adoção antecipada para o exercício de 2014 ou a adoção obrigatória a partir de 2015. A Companhia decidiu pela adoção antecipada no exercício de 2014, visto que a adoção em 2015 poderia impactar a distribuição dos dividendos excedentes do resultado de 2014 com a aplicação das novas regras, um dos principais pontos introduzidos pela Lei nº 12.973/14.

Os efeitos registrados até o ano imediatamente anterior à adoção (31 de dezembro de 2013) serão amortizados ao longo do prazo de concessão da Companhia, conforme prevê a Lei nº 12.973/14 e os efeitos do ano de 2014 já estão enquadrados nas novas normas tributárias.



**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social**

Foram registrados no resultado do período os seguintes montantes de imposto de renda e contribuição social, correntes e diferidos:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	77.407	101.556
Alíquota	34%	34%
Despesa de imposto de renda e contribuição social pelas alíquotas vigentes	<u>(26.318)</u>	<u>(34.529)</u>
Juros sobre o capital próprio	1.674	1.522
Outros	1.080	(25)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social	<u>(23.564)</u>	<u>(33.032)</u>
Despesa do imposto de renda e da contribuição social correntes	(26.186)	(32.250)
Despesa do imposto de renda e da contribuição social diferidos	2.622	(782)

**c) Imposto de renda e contribuição social pagos**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial provisão IR/CS	14.980	6.258
Despesa IR/CS corrente DRE	26.186	32.250
Total IR/CS pagos no período	<u>(33.014)</u>	<u>(29.023)</u>
Saldo final provisão IR/CS	<u>8.152</u>	<u>9.485</u>

**11. Impostos, taxas e contribuições a recolher**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Impostos sobre faturamento:		
ISS	3.550	4.054
COFINS	2.310	2.614
PIS	500	566
ISS na fonte	504	1.266
Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) sobre prestação de serviços	180	175
INSS fonte	124	458
Outros impostos	865	314
	<u>8.033</u>	<u>9.447</u>

**12. Debêntures**

A posição das debêntures está resumida a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Principal corrigido	1.006.752	968.988
Remuneração (juros)	37.857	28.862
Custos com emissão de debêntures (*)	<u>(23.448)</u>	<u>(24.571)</u>
	<u>1.021.161</u>	<u>973.279</u>
Circulante	37.452	25.974
Não circulante	983.709	947.305

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

A movimentação das debêntures está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	973.279	1.011.715
Encargos financeiros	47.882	36.421
Saldo final	<u>1.021.161</u>	<u>1.048.136</u>

(\*) Os custos com emissão são referentes a todos os gastos que a Companhia incorreu para a emissão das debêntures, como gastos com bancos, advogados, auditores, entre outros. E sua amortização no resultado é efetuada usando o método da taxa efetiva de juros.

Em 03 de novembro de 2014, a 1ª Emissão de Debêntures da Companhia foi integralmente quitada.

Em 31 de março de 2015, os índices financeiros exigidos foram atendidos, conforme demonstrado abaixo:

<u>2ª emissão</u>	<u>Exigido</u>	<u>Medido (*)</u>
(i) Dívida líquida/EBITDA	< 3,5	1,93
(ii) Despesa financeira/EBITDA	>2,0	5,28

(\*) Índices não revisado pelos auditores independentes.

<u>Descrição</u>	<u>1ª emissão</u>	<u>2ª emissão</u>
Forma e conversibilidade	Nominativa escritural, simples, não conversível em ações	Nominativa escritural, não conversíveis em ações
Data da emissão	21/12/06	07/05/13
Quantidade emitida	45.000 (em três séries)	881 (em duas séries)
Valor nominal unitário na data da emissão	R\$10,00	R\$1.000,00
Valor da emissão	R\$450.000 1ª série - R\$ 135.000 2ª série - R\$ 157.500 3ª série - R\$ 157.500	R\$881.000 1ª série - R\$ 200.000 2ª série - R\$ 681.000
Valor nominal unitário atualizado em 31 de março de 2015	1ª série - não atualizável 2ª série - R\$ - 3ª série - R\$ -	1ª série - R\$1.181,65 2ª série - R\$1.186,90
Fator de atualização do valor nominal unitário	1ª série - não atualizável 2ª e 3ª séries - IGP-M	1ª e 2ª série - IPCA
Remuneração (juros e correção)	1ª série - 104% do CDI 2ª e 3ª séries - 9,5% ao ano (252 dias) sobre o valor nominal unitário atualizado	1ª série - 3,80% a.a. + IPCA 2ª série - 4,28% a.a. + IPCA
Vencimento da remuneração (juros e correção)	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2007 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2008 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2007 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2014 a 15/04/2024)
Vencimento da amortização	1ª série: parcelas semestrais (01/05/2010 a 01/11/2013) 2ª série: parcelas anuais (01/05/2010 a 01/05/2014) 3ª série: parcelas anuais (01/11/2010 a 01/11/2014)	1ª série: parcelas anuais (15/04/2019 a 15/04/2020) 2ª série: parcelas anuais (15/04/2022 a 15/04/2024)
Reserva para pagamento da amortização e da remuneração (juros e correção)	Retenção em conta de depósito (aplicação) vinculada de 50% dos valores creditados em conta corrente a partir do 6º dia de cada mês até atingir o montante equivalente à parcela do valor estimado devido no mês em vigor	n/a

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

Descrição	1ª emissão	2ª emissão
Instituição depositária das debêntures	Banco Bradesco S.A.	Banco Bradesco S.A.
Local de pagamento	CETIP e CBLC	CETIP E BMF&BOVESPA
Instituição responsável pela conta de reserva	Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	n/a
Agente fiduciário	Oliveira Trust DTVM S.A.	Pentágono S.A. Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários.
Garantias	Penhor de 99,99% das ações e cessão fiduciária de direitos creditórios do pedágio.	n/a
Cláusula de repactuação das debêntures	Não há cláusulas de repactuação.	Não há cláusulas de repactuação.
Classificação de riscos	"brAAA" da Standard & Poors	"brAAA" da Standard & Poors
Índices financeiros exigidos	(i) Índices financeiros menores que 2,2 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA); e (ii) índices financeiros maiores ou iguais a 1,3 ponto em relação ao EBITDA com o serviço da dívida (correspondente aos juros e principal pagos no período), tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.	(i) Índices financeiros menores que 3,5 pontos correspondentes à relação da dívida líquida com o lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA); e (ii) índices financeiros maiores ou iguais a 2,0 pontos em relação ao EBITDA com a despesa financeira líquida, tendo como base as demonstrações financeiras. A manutenção dos referidos índices é verificada trimestralmente considerando os últimos 12 meses.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	31/03/2015			31/12/2014		
	Parcela	Custo	Total	Parcela	Custo	Total
2016	-	(1.883)	(1.883)	-	(2.863)	(2.863)
2017	-	(3.227)	(3.227)	-	(3.227)	(3.227)
2018	-	(3.442)	(3.442)	-	(3.442)	(3.442)
2019	114.008	(2.942)	111.066	109.987	(2.942)	107.045
2020	114.008	(2.653)	111.355	109.987	(2.653)	107.334
2021 a 2024	776.395	(6.555)	769.840	749.014	(6.556)	742.458
	<b>1.004.411</b>	<b>(20.702)</b>	<b>983.709</b>	968.988	(21.683)	947.305

A Taxa Interna de Retorno (TIR) das transações está destacada a seguir:

	Data	Valor nominal	Despesas com emissão	Valor líquido	Taxa de juros	TIR
1ª emissão						
Debêntures 1ª série	01/11/2006	135.000	(2.677)	132.323	104% CDI	107% CDI
Debêntures 2ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,32% + IGP-M
Debêntures 3ª série	01/11/2006	157.500	(3.124)	154.376	9,5% + IGP-M	10,35% + IGP-M
2ª emissão						
Debêntures 1ª série	15/04/2013	200.000	(6.892)	193.108	IPCA + 3,80% a.a.	IPCA + 4,25% a.a.
Debêntures 2ª série	15/04/2013	681.000	(23.469)	657.531	IPCA + 4,28% a.a.	IPCA + 4,54% a.a.
		<b>1.331.000</b>	<b>(39.286)</b>	<b>1.291.714</b>		

As taxas aplicáveis à remuneração das debêntures listadas foram determinadas através de procedimento de "bookbuilding", que consiste na coleta de intenções de investimento conduzido pelos coordenadores da oferta, nos termos do artigo 44 da Instrução CVM nº 400/03. Esse procedimento tem a finalidade de estabelecer as taxas de juros finais que remunerarão as debêntures e, portanto, não foram apurados prêmios ou deságios quando das emissões dos valores mobiliários listados.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 13. Partes relacionadas

A Companhia contrata serviços de seus acionistas ou de empresas relacionadas, diretamente ou por meio de consórcio, para execução de obras de conservação, melhorias e ampliação do sistema rodoviário, e serviços de consultoria.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, os saldos e movimentações relativos a operações com partes relacionadas estão apresentados a seguir:

Balço patrimonial		Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante e não circulante
Companhia	Natureza	Cientes	Intangível	Contas a pagar
Consórcio Serra do Mar S.A. (a)	Outras partes relacionadas	-	13.888	-
TB Transportadora Betumes Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	111	50
CBB Ind. Com. de Asfalto e Eng. Ltda. (d)	Outras partes relacionadas	-	829	392
Ecoporto Santos S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	-
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (c)	Controladora direta	46	-	11
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	-	-	19.353
Eco101 Concessionária de rodovias S.A. (c)	Outras partes relacionadas	-	-	25
<b>Total em 31 de março de 2015</b>		<b>46</b>	<b>14.828</b>	<b>19.831</b>
Total em 31 de dezembro de 2014		136	207.794	7.772

#### Demonstração do resultado

Companhia	Natureza	Receita	Custo dos serviços prestados	Despesas gerais e administrativas
Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. (b)	Controladora direta	58	13.862	7.208
	Outras partes relacionadas	-	-	118
<b>Total em 31 de março de 2015</b>		<b>58</b>	<b>13.862</b>	<b>7.326</b>
Total em 31 de março de 2014		58	13.027	6.774

- (a) O Consórcio Serra do Mar, formado pelas partes relacionadas da Companhia EcoRodovias (CR Almeida Engenharia e Obras S.A. e Cigla Construtor Impregilo Associados S.A.), e pela Impregilo SPA, presta serviços de construção de faixas operacionais, baias de emergência, travessia da terceira faixa da Rodovia Padre Manoel da Nóbrega, construção de viadutos na Rodovia Cônego Domênico Rangoni, pavimentação nas rodovias que compõem o Sistema Anchieta-Imigrantes e praças de pedágio da controlada indireta Ecovias. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a controlada indireta Ecovias e o Consórcio Serra do Mar é de R\$371.268, incluindo aditivo contratual. O prazo para execução desses serviços. Em 31 de março de 2014, não existem saldos em aberto a pagar.
- (b) A controladora direta Ecorodovias Concessões e Serviços S.A. presta serviços administrativos, financeiros, de recursos humanos, de tecnologia da informação, de engenharia e de compras corporativas. O valor anual dos contratos estabelecidos entre as empresas de serviços é de R\$85.985, o saldo em aberto de R\$19.353 em 31 de março de 2015 tem vencimento em até 45 dias e não está sujeito a encargo financeiro e não foi concedida garantia.
- (c) O saldo refere-se à transferência de funcionários entre as empresas (provisões de 13º salário e férias), os saldos têm vencimento em até 45 dias, não estão sujeitos a juros nem à atualização monetária e não foram concedidos avais e garantias.
- (d) A CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda., formada pelos acionistas da parte relacionada C.R. Almeida Engenharia e Obras S.A., prestam serviços no fornecimento e transporte de material asfáltico à Companhia. O preço global firmado para execução dos serviços contratados entre a Companhia e a CBB Indústria e Comércio de Asfaltos e Engenharia Ltda. e TB Transportadora de Betumes Ltda. é de R\$38.615, incluindo o aditivo contratual. O prazo para execução destes serviços é de dezembro de 2016 e em 31 de dezembro de 2014 há um saldo de serviços a realizar de R\$30.648. Os saldos em aberto a pagar R\$442 (sobre os serviços incorridos) têm vencimento em 45 dias e não estão sujeitos a encargos financeiros e nem foram concedidos garantias aos credores.

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a Companhia não tinha concedido aval a nenhuma parte relacionada.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### Remuneração dos administradores

Os administradores são as pessoas que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades da Companhia, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro).

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, foram pagos e provisionados aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, previdência privada e plano de opção com base em ações), contabilizados na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

Não foram pagos valores a título de: (a) benefícios pós-emprego (pensões, outros benefícios de aposentadoria, seguro de vida pós-emprego e assistência médica pós-emprego); (b) benefícios de longo prazo (licença por anos de serviço e benefícios de invalidez de longo prazo); e (c) benefícios de rescisão de contrato de trabalho.

Em Assembleia Geral Ordinária foi definida a remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2015 no montante R\$1.147 (R\$1.850 em 31 de dezembro de 2014).

A remuneração dos administradores nos períodos está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Remuneração (fixa/variável)	297	204
Plano de opção com base em ações (vide Nota Explicativa nº 18.d)	62	36
Previdência privada	13	17
	<u>372</u>	<u>257</u>

### 14. Provisão para manutenção

Os valores registrados como provisão referem-se à manutenção do sistema rodoviário, a ser realizada durante o período da concessão, ajustados a valor presente com a taxa de 10,45% ao ano, correspondente à taxa média ponderada das captações de empréstimos. Os valores são provisionados por trecho e as intervenções ocorrem, em média, a cada seis anos.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<u>31/12/2013</u>	<u>Adição</u>	<u>Pagamento</u>	<u>Efeito financeiro</u>	<u>31/03/2014</u>
Constituição da provisão para manutenção	286.114	8.253	-	-	294.367
Efeito do valor presente sobre a constituição	(46.926)	(1.347)	-	-	(48.273)
Realização da manutenção	(210.727)	-	(5.080)	-	(215.807)
Ajuste a valor presente - realizações	24.228	-	-	559	24.787
	<u>52.689</u>	<u>6.906</u>	<u>(5.080)</u>	<u>559</u>	<u>55.074</u>
Circulante	8.440				7.285
Não circulante	44.249				47.789

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

	<b>31/12/2014</b>	<b>Adição</b>	<b>Pagamento</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2015</b>
Constituição da provisão para manutenção	340.787	12.383	-	-	<b>353.170</b>
Efeito do valor presente sobre a constituição	(52.978)	(1.772)	-	-	<b>(54.750)</b>
Realização da manutenção	(241.828)	-	(7.365)	-	<b>(249.193)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	26.690	-	-	1.864	<b>28.554</b>
	<b>72.671</b>	<b>10.611</b>	<b>(7.365)</b>	<b>1.864</b>	<b>77.781</b>
Circulante	18.497				<b>16.277</b>
Não circulante	54.174				<b>61.504</b>

**15. Provisão para construção de obras futuras**

Os valores provisionados como obras futuras são decorrentes dos gastos estimados para cumprir com as obrigações contratuais da concessão cujos benefícios econômicos já estão sendo auferidos pela Companhia em contrapartida ao intangível. Os valores são ajustados a valor presente à taxa de 10,45% ao ano, correspondentes à taxa média ponderada das captações de empréstimos.

Essa provisão está de acordo com a Orientação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis OCPC-05 dos itens 31 a 33 que trata dos serviços de construção que não representam potencial de geração de receita adicional, em que a Companhia deve estimar os valores relativos a essas obras e reconhecer seu passivo em contrapartida ao intangível no início da vigência dos termos contratuais.

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	<b>31/12/2013</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2014</b>
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	7.909
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	(6.041)
Realização da construção	(4.238)	-	(4.238)
Ajuste a valor presente - realizações	4.638	42	4.680
	<b>2.268</b>	<b>42</b>	<b>2.310</b>
Não circulante	2.268		2.310
	<b>31/12/2014</b>	<b>Efeito financeiro</b>	<b>31/03/2015</b>
Constituição da provisão para obras futuras	7.909	-	<b>7.909</b>
Efeito do valor presente sobre constituição	(6.041)	-	<b>(6.041)</b>
Realização da construção	(4.238)	-	<b>(4.238)</b>
Ajuste a valor presente - realizações	4.807	43	<b>4.850</b>
	<b>2.437</b>	<b>43</b>	<b>2.480</b>
Não circulante	2.437		<b>2.480</b>

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****16. Obrigações com o Poder Concedente**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Parcelas fixas (a)	46.113	48.363
Parcelas variáveis (b)	1.156	1.308
	<u>47.269</u>	<u>49.671</u>
Circulante	17.498	17.423
Não circulante	29.771	32.248

- (a) De acordo com o Contrato de Concessão da Companhia, firmado em 27 de maio de 1998, o pagamento do ônus fixo é subdividido em 240 parcelas fixas, mensais e consecutivas, com vencimentos a partir do mês de início de arrecadação, reajustáveis anualmente pela variação do IGP-M da Fundação Getúlio Vargas (FGV). Em 31 de março de 2015, restam 37 parcelas a vencer e os pagamentos corresponderam a 84,58% do total (83,33% em 31 de dezembro de 2014).
- (b) Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 12 - Ajuste a Valor Presente e a Deliberação CVM nº 564/08, foi introduzido o conceito de ajuste a valor presente para as obrigações das obrigações com o Poder Concedente considerando uma taxa de desconto de 9,50% ao ano, similar à taxa de juros atribuída às operações da segunda e terceira séries da primeira emissão das debêntures, também atualizadas monetariamente pelo IGP-M. Foi revertido ao resultado do trimestre findo em 31 de março de 2015 o desconto de R\$871 (R\$1.357 em 31 de março de 2014), somado à atualização monetária do direito de outorga de R\$890 (R\$1.518 em 31 de março de 2014), e foi totalizado o valor líquido de R\$1.761 (R\$2.875 em 31 de março de 2014) de variações financeiras do direito de outorga, registrado na rubrica "Resultado financeiro".
- (c) A parcela variável é calculada e paga mensalmente com base em 1,5% da receita de arrecadação.

Os vencimentos das parcelas não circulantes têm a seguinte distribuição por ano:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
2016	15.015	14.717
2017	13.712	13.440
2018	1.044	4.091
	<u>29.771</u>	<u>32.248</u>

A movimentação está demonstrada a seguir:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Saldo inicial	49.671	59.012
Varição monetária sobre as obrigações com o Poder Concedente	1.761	2.875
Custo (vide Nota Explicativa nº 20)	3.490	3.484
Pagamento principal e atualização	(7.653)	(7.646)
Saldo final	<u>47.269</u>	<u>57.725</u>

A Companhia estima o montante relacionado a seguir, em 31 de março de 2015, para cumprir com as obrigações de realizar investimentos, recuperações e manutenções até o final do Contrato de Concessão. Esses valores poderão ser alterados em razão de adequações contratuais e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de concessão, sendo pelo menos anualmente verificados.

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>Natureza dos custos</b>	<b>Previsão de 2015-2018</b>	<b>Previsão de 2015-2018</b>
Melhorias na infraestrutura	200.625	207.664
Conservação especial (manutenção)	287.017	282.187
Equipamentos	47.062	45.916

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### 17. Provisão para perdas tributárias, trabalhistas e cíveis

A movimentação e os saldos estão demonstrados a seguir:

	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	40.250	6.351	3.289	49.890
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	1.900	32	103	2.035
(-) Pagamentos	(600)	(410)	-	(1.010)
(+) Atualização monetária	168	131	20	319
(+/-) Reclassificações	-	-	-	-
Saldos em 31 de março de 2014	41.718	6.104	3.412	51.234
	Cíveis (a)	Trabalhistas (c)	Tributárias (b)	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	51.440	6.071	4.653	62.164
(+/-) Complemento (reversão) de provisão	500	708	255	1.463
(-) Pagamentos	(222)	(1.424)	(8)	(1.654)
(+) Atualização monetária	1.460	134	18	1.612
Saldos em 31 de março de 2015	53.178	5.489	4.918	63.585

##### (a) Processos cíveis

O valor provisionado corresponde principalmente a processos envolvendo pleitos de indenização por perdas e danos, oriundos de acidentes ocorridos nas rodovias. A Companhia possui outros processos de natureza cível que totalizam, em 31 de março de 2015, R\$11.026 (R\$9.139 em 31 de dezembro de 2014), avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

- A principal causa provável é uma ação civil pública proposta pelo Ministério Público do Estado de São Paulo contra a Companhia, por entender que a Concessionária não cumpriu parte do pagamento referente à compensação ambiental relativa à construção da pista descendente da Rodovia dos Imigrantes. Os pedidos pleiteados pelo Ministério Público em sede de tutela antecipada foram rejeitados e foi negado provimento ao agravo de instrumento interposto para reverter essa decisão. A pedido da Companhia foi realizada audiência de conciliação em abril de 2013 para tentativa de acordo judicial, a qual restou infrutífera. Atualmente, a ação civil pública está aguardando o início da perícia (não há qualquer decisão judicial). Em razão da possibilidade de composição judicial e da probabilidade de perda avaliada como provável, foi provisionado o valor de R\$30.920 em 30 de setembro de 2013 (em 31 de dezembro de 2014 este valor atualizado é de R\$39.895), sendo a contrapartida registrada ao intangível, na rubrica de "Contratos de concessão". A premissa de registro na rubrica de "Contrato de concessão" foi tomada pela Administração da Companhia, considerando que esse valor será objeto de pleito de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato de concessão junto ao Poder Concedente. Em 29 de setembro de 2014 foi realizado depósito judicial no montante de R\$38.828, sendo que para 31 de dezembro de 2014, o valor atualizado desse depósito judicial é de R\$39.895.

##### (b) Processos tributários

O valor provisionado corresponde principalmente a diferenças de alíquotas e bases de cálculo de tributos recolhidos. Em 31 de março de 2015, existem também outros processos de natureza tributária que totalizam R\$13.553 (R\$10.610 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos advogados e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

##### (c) Processos trabalhistas

O valor provisionado corresponde, principalmente, a pleitos de indenização por acidentes do trabalho e reclamações de horas extras, não existindo processo de valor individual relevante. Em 31 de março de 2015, existem também outros processos de mesma natureza que totalizam R\$12.777 (R\$13.224 em 31 de dezembro de 2014), os quais foram avaliados como perdas possíveis pelos consultores legais e pela Administração; portanto, sem constituição de provisão.

#### 18. Patrimônio líquido

##### a) Capital social

Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o capital social subscrito é de R\$314.052 e representado por 270.386.120 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, sendo a parcela a integralizar de R\$11.505.



## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### b) Capital autorizado

Conforme o artigo 5º do Estatuto Social, a Companhia fica autorizada a aumentar seu capital social em até 52.965.000 ações ordinárias, mediante deliberação do Conselho de Administração, observadas as condições legais para a emissão e o período do direito de preferência.

#### c) Reserva de lucros - legal

Constituída com base em 5% do lucro líquido do ajustado, limitada a 20% do capital social. Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, a reserva de lucros legal já havia atingido o limite de 20% do capital social no montante de R\$60.509.

#### d) Reserva de capital - plano de opção com base em ações

Conforme deliberado em AGE da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A., datada de 31 de agosto de 2010, foi aprovado um Plano Geral para Outorga de Opção de Compra de Ações aos diretores e empregados do Grupo EcoRodovias. O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura é o responsável por definir e administrar o referido plano.

A Companhia mensura o custo de transações liquidadas com ações com os Administradores baseado no valor justo dos instrumentos patrimoniais da data da sua outorga.

O custo com transações liquidadas com títulos patrimoniais é reconhecido como “despesa de pessoal”, em conjunto com um correspondente aumento no patrimônio líquido, ao longo do período em que a performance e/ou condição de serviço são cumpridos, com término na data em que o funcionário adquire o direito completo ao prêmio (data de aquisição).

O plano de opção com base em ações tem como objetivo permitir que os beneficiários se tornem acionistas da EcoRodovias Infraestrutura, de maneira que atuem de forma direta e ativa na busca por resultados positivos. São elegíveis para participar diretores estatutários da Companhia e de suas controladas e empregados-chave que não sejam administradores estatutários, incluindo aqueles das controladas da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

A outorga de opções deve respeitar o limite máximo de até 2% de ações ordinárias do capital social, efetivamente emitidas pela EcoRodovias Infraestrutura. Essas ações deverão ser apenas ações em tesouraria.

O preço das opções corresponderá ao valor da ação da EcoRodovias Infraestrutura, atualizado monetariamente pelo IPCA ou outro índice de base de apuração equivalente, que seja escolhido pela Assembleia Geral da EcoRodovias Infraestrutura.

O Conselho de Administração da EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. disponibilizou 372.846 ações ordinárias para esse plano, conforme a seguir:

	<u>1ª outorga</u>	<u>2ª outorga</u>	<u>3ª outorga</u>	<u>4ª outorga</u>	<u>5ª outorga</u>
<u>Data</u>	<u>31/08/2010</u>	<u>22/03/2011</u>	<u>23/03/2012</u>	<u>25/04/2013</u>	<u>28/04/2014</u>
Quantidade de opções de ações	23.404	28.516	30.587	68.852	221.487
Preço no período - R\$ por ação	R\$9,95	R\$13,06	R\$13,58	R\$17,51	R\$12,18
Índice de reajuste	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA	IPCA

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas**

A Companhia reconhece no resultado, durante o período de prestação dos serviços, o prazo de carência e o custo com a remuneração aos beneficiários com base no valor justo das opções na data da outorga, utilizando o modelo Black-Scholes para a precificação do valor justo das opções. Durante o trimestre findo em 31 de dezembro de 2014, foi registrado na rubrica "Prêmio de opções" o valor de R\$62 (R\$36 em 31 de março de 2014).

A EcoRodovias Infraestrutura efetuará a liquidação desse plano de opção com base em ações entregando ações de sua própria emissão, as quais serão mantidas em tesouraria até o efetivo período das ações por parte dos beneficiários.

As variações nas quantidades de opções de compra de ações estão apresentadas a seguir:

	1ª outorga	2ª outorga	3ª outorga	4ª outorga	5ª outorga	Total
Em 31 de dezembro de 2010	23.404	-	-	-	-	23.404
Outorgadas	-	28.516	-	-	-	28.516
Exercidas	(5.851)	-	-	-	-	(5.851)
Canceladas	(17.553)	-	-	-	-	(17.553)
Em 31 de dezembro de 2011	-	28.516	-	-	-	28.516
Outorgadas	-	-	30.587	-	-	30.587
Em 31 de dezembro de 2012	-	28.516	30.587	-	-	59.103
Outorgadas	-	-	-	68.852	-	68.852
Em 31 de dezembro de 2013	-	28.516	30.587	68.852	-	127.955
Outorgadas	-	-	-	-	221.487	221.487
Em 31 de dezembro de 2014	-	28.516	30.587	68.852	221.487	349.442
Outorgadas	-	-	-	-	-	-
Em 31 de março de 2015	-	<b>28.516</b>	<b>30.587</b>	<b>68.852</b>	<b>221.487</b>	<b>349.442</b>

A aquisição do direito ao período da opção ocorrerá na forma e nos prazos apresentados a seguir:

Ano	Preço médio no período por ação em R\$	Quantidade de ações	Valor justo médio da opção em R\$	Total	Prazo para exercer
2015	15,67	87.361	2,56	223	11 meses
2016	15,61	80.232	2,67	214	23 meses
2017	15,62	72.585	3,16	229	35 meses
2018	12,37	55.371	2,10	117	47 meses
		<b>295.549</b>	<b>2,62</b>	<b>783</b>	

e) Dividendos e juros sobre o capital próprio

Aos acionistas é garantido um dividendo e/ou juros sobre o capital próprio de, pelo menos, 25% do lucro líquido ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

O montante de dividendos pagos em 31 de março de 2015 no valor de R\$53.668 refere-se a: R\$16.000 saldo de dividendos remanescentes de 2014, ainda aprovado em Assembleia Geral Ordinária; R\$34.925 dividendos intermediários do exercício de 2015, aprovados em reuniões do Conselho de Administração, que submeterão à Assembleia Geral Ordinária em abril de 2016 e R\$3.481 juros sobre capital próprio do exercício de 2015.

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****19. Receita líquida**

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receita com arrecadação de pedágio:		
Pedágio em numerário	<b>80.138</b>	84.180
Pedágio por equipamento eletrônico	<b>130.828</b>	124.836
Vale-pedágio	<b>12.112</b>	13.743
Outras	<b>176</b>	176
	<b><u>223.254</u></b>	<u>222.935</u>
Receitas com construção	<b>18.092</b>	49.958
Receitas acessórias (a)	<b>9.428</b>	9.349
	<b><u>27.520</u></b>	<u>59.307</u>
Receita bruta	<b>250.774</b>	282.242
Deduções de receita (b)	<b>(20.106)</b>	(19.952)
Receita líquida	<b><u>230.668</u></b>	<u>262.290</u>

(a) Referem-se a arrendamento de área para fibra óptica, uso de faixa de domínio, venda de publicidade, implantação e concessão de acessos, entre outros.

(b) Sobre a receita de construção não há incidência de impostos sobre faturamento. Segue tabela com receitas tributáveis para análise adequada das deduções da receita:

<u>Base de cálculo de impostos</u>	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Receitas com arrecadação de pedágio	<b>223.254</b>	222.935
Receitas acessórias	<b>9.428</b>	9.349
	<b><u>232.682</u></b>	<u>232.284</u>
<u>Deduções</u>		
COFINS (3%)	<b>(6.980)</b>	(6.969)
PIS (0,65%)	<b>(1.512)</b>	(1.510)
ISS (2% a 5%)	<b>(11.602)</b>	(11.473)
Deduções e abatimentos	<b>(12)</b>	-
	<b><u>(20.106)</u></b>	<u>(19.952)</u>

**Notas Explicativas**

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

**Notas explicativas****20. Custos e despesas operacionais - por natureza**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Pessoal	<b>8.008</b>	7.895
Conservação e manutenção	<b>3.599</b>	3.317
Serviços de terceiros (a)	<b>25.036</b>	24.484
Seguros (vide Nota Explicativa nº 26)	<b>1.378</b>	1.425
Poder Concedente (vide Nota Explicativa nº 16)	<b>3.490</b>	3.484
Provisão para manutenção	<b>10.611</b>	6.906
Custos com construção	<b>18.092</b>	49.958
Depreciações e amortizações	<b>30.280</b>	26.097
Locações de imóveis e máquinas	<b>795</b>	807
Outros custos e despesas operacionais	<b>3.573</b>	3.847
	<b>104.862</b>	128.220
Classificados como:		
Custo dos serviços prestados	<b>93.134</b>	111.308
Despesas gerais e administrativas	<b>11.728</b>	16.912
	<b>104.862</b>	128.220

(a) Os serviços de terceiros são basicamente compostos por serviços de ambulâncias, resgates e remoções, serviços de assessoria e consultoria, serviços de limpeza e vigilância e outros.

**21. Resultado financeiro**

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Receitas financeiras:		
Receita de aplicações financeiras	<b>2.748</b>	8.598
Variação monetária créditos fiscais	<b>2.189</b>	238
Outros	<b>1</b>	1
	<b>4.938</b>	8.837
Juros sobre debêntures	<b>(11.337)</b>	(12.553)
Variação monetária sobre debêntures	<b>(35.423)</b>	(22.766)
Variação monetária sobre direito de outorga	<b>(1.761)</b>	(2.875)
Amortização de custos com emissão de debêntures	<b>(1.122)</b>	(1.102)
Ajuste a valor presente sobre provisão para manutenção	<b>(1.907)</b>	(601)
Variação monetária sobre obrigações fiscais e trabalhistas	<b>(364)</b>	(1.296)
Outras	<b>(1.421)</b>	(151)
	<b>(53.335)</b>	(41.344)
Resultado financeiro	<b>(48.397)</b>	(32.507)

**22. Lucro por ação**a) Lucro básico

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usada no cálculo do lucro básico por ação são os seguintes:

	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
Lucro do período atribuível aos proprietários da Companhia e utilizado na apuração do lucro básico por ação	<b>53.843</b>	68.524
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para fins de cálculo do lucro básico por ação	<b>270.386</b>	270.386
Lucro básico por ação das operações continuadas	<b>0,20</b>	0,25

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### b) Lucro diluído

A Companhia não possui dívida conversível em ações e não efetua diluição pelo plano de opção de ações, divulgada na Nota Explicativa 18.d, pois o plano de opção é da controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A.

### 23. Participação nos Lucros e Resultados (PLR)

A Companhia tem como política a distribuição de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) aos seus funcionários vinculada a um plano de metas e objetivos específicos, que são estabelecidos e pagos em conformidade com o acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria. Em 31 de março de 2015, a PLR foi de R\$946 (R\$494 em 31 de março de 2014), a qual foi apropriada ao resultado nas rubricas "Custo dos serviços prestados" e "Despesas gerais e administrativas".

### 24. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

#### Gestão de capital

O Grupo EcoRodovias, no qual a Companhia está inserida, administra seu capital, para assegurar que as empresas que pertencem a ela possam continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio. A estratégia geral da Companhia permanece inalterada desde 2010.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido e pelo patrimônio líquido da Companhia.

A Companhia revisa semestralmente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, considera o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital.

#### Gestão de riscos

A Companhia está exposta a risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. A Administração da Companhia supervisiona a gestão desses riscos, os quais são resumidos abaixo:

#### a) *Risco de mercado*

O risco de mercado é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nos preços de mercado. Os preços de mercado, para a Companhia, englobam o risco de taxa de juros.

#### Índices de endividamento

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Dívida (i)	<b>1.068.430</b>	1.022.950
Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários - vinculados	<b>(120.807)</b>	(48.187)
Dívida líquida	<b>947.623</b>	974.763
Patrimônio líquido (ii)	<b>377.753</b>	379.696
Índice de endividamento líquido	<b>2,51</b>	2,57

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

- (i) A dívida é definida como debêntures e obrigações com o Poder Concedente circulantes e não circulantes, conforme detalhado nas Notas Explicativas nºs 12 e 16.
- (ii) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

#### Considerações gerais

- A Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as aplicações financeiras podem ser celebradas, além de definir limites quanto aos percentuais de alocação de recursos e valores a serem aplicados em cada uma delas. As aplicações financeiras são definidas como empréstimos e recebíveis.
- Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários - vinculados: são formadas por CDBs e fundos de investimentos e renda fixa, remunerados a taxa média ponderada de 101,5% do CDI, e refletem as condições de mercado nas datas dos balanços.
- Clientes: decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como empréstimos e recebíveis e estão registrados pelos valores originais, sujeitos à provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.
- Debêntures e obrigações com o Poder Concedente: classificados como outros passivos financeiros; portanto, não mensurados ao valor justo e contabilizados pelos valores contratuais de cada operação.

#### Valor justo de ativos e passivos financeiros

Os valores contábil e de mercado dos instrumentos financeiros da Companhia em 31 de março de 2015 são como segue:

		<u>Contábil</u>	<u>Mercado</u>
Ativos:			
Caixa e bancos (ii)	Empréstimos e recebíveis	12.971	12.971
Clientes (i)	Empréstimos e recebíveis	57.078	57.078
Aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários (ii)	Empréstimos e recebíveis	107.836	107.836
Passivos:			
Fornecedores (i)	Outros passivos financeiros	8.238	8.238
Debêntures (iii)	Outros passivos financeiros	1.021.161	1.021.161
Obrigações com o Poder Concedente	Outros passivos financeiros	47.269	51.751

- (i) Os saldos das rubricas "Clientes" e "Fornecedores" possuem prazo de vencimento substancialmente em até 45 dias; portanto, aproximam-se do valor justo esperado pela Companhia.
- (ii) Os saldos de caixa e bancos, aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários aproximam-se do valor justo nas datas dos balanços.
- (iii) As debêntures aproximam-se do valor justo na data do balanço.

#### b) *Risco de taxa de juros*

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras e empréstimos circulantes e não circulantes em que são remunerados por taxas de juros variáveis, que podem ser indexados à variação de índices de inflação. Esse risco é administrado pela Companhia através da manutenção de empréstimos a taxas de juros pré-fixadas e pós-fixadas.

A exposição da Companhia às taxas de juros de ativos e passivos financeiros está detalhada no item Gerenciamento de risco de liquidez desta nota explicativa.

De acordo com as suas políticas financeiras, a Companhia vem aplicando seus recursos em instituições de primeira linha, não tendo efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

#### c) *Risco de crédito*

Instrumentos financeiros, potencialmente, sujeitam a Companhia a concentrações de risco de crédito e consistem, primariamente, em caixa, equivalentes de caixa e clientes.

A Companhia mantém contas correntes bancárias e aplicações financeiras com instituições financeiras de primeira linha, aprovadas pela Administração, de acordo com critérios objetivos para diversificação de riscos de crédito.

Em 31 de março de 2015, a Companhia apresentava valores a receber da empresa Serviços de Tecnologia de Pagamentos S.A. - STP de R\$45.479 (R\$51.560 em 31 de dezembro de 2014), decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio ("Sem Parar"), registrados na rubrica "Clientes".

#### d) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora indireta EcoRodovias Infraestrutura, que possui um modelo apropriado de gestão de risco e liquidez para o gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A controladora indireta gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Companhia deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (média ponderada) efetiva % a.a.	Próximos 12 meses	Entre 13 e 24 meses	Entre 25 e 36 meses	37 meses em diante
Obrigações com o Poder Concedente	IGP-M	16.465	16.983	17.517	153.958
Debêntures	IPCA + 3,80% a.a.	8.315	9.195	10.024	349.792
Debêntures	IPCA + 4,28% a.a.	31.884	35.264	38.444	1.744.968

### Análise de sensibilidade

#### *Risco de variação nas taxas de juros*

A análise de sensibilidade foi determinada com base na exposição às taxas de juros dos instrumentos financeiros não derivativos no fim do período. Para os passivos com taxas pós-fixadas, a análise é preparada assumindo o valor do passivo em aberto no fim do período.

A análise de sensibilidade foi desenvolvida considerando a exposição à variação do CDI, do IPCA e do IGP-M, principais indicadores das debêntures contratados pela Companhia:

Operação	Risco	Juros a incorrer (*)		
		Cenário I - provável	Cenário II - 25%	Cenário III - 50%
Juros sobre aplicações financeiras	Baixa do CDI	11.867	8.900	5.934
Juros sobre a 1ª e 2ª séries das debêntures	Alta do IPCA	(44.488)	(45.462)	(46.440)
Juros sobre obrigações com o Poder Concedente	Alta do IGP-M	(85)	(106)	(127)
Juros a incorrer, líquidos		(32.706)	(36.668)	(40.633)

(\*) Para fins de análise de sensibilidade de risco de taxa de juros, a Companhia adotou como critério demonstrar o efeito de juros a incorrer para os próximos 12 meses.

## Notas Explicativas

ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

Versão: 1

### Notas explicativas

As taxas consideradas (projetadas para 12 meses) foram as seguintes:

Indicador	Cenário I - provável	Cenário II -25%	Cenário III - 50%
CDI (a)	13,70%	10,28%	6,85%
IPCA (b)	8,19%	10,24%	12,29%
IGP-M (c)	6,33%	7,91%	9,50%

Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

### 25. Plano de previdência privada

A Companhia possui Plano de Previdência Privada, na modalidade de contribuição definida, cujos custos são previsíveis e passíveis de controle e Administração, para o qual a Companhia e o colaborador contribuem na mesma paridade de valores para os salários superiores a R\$3,2, até o limite de 10% do salário nominal, e, para salários abaixo desse valor, a Companhia contribui com 1% do salário nominal do colaborador. Em 31 de março de 2015, a Companhia contribuiu com a quantia de R\$86 (R\$51 em 31 de março de 2014), registrada na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

### 26. Seguros contratados

A Companhia tem cobertura de seguros em virtude dos riscos existentes em suas operações. Os contratos de concessão obrigam as concessionárias a contratar e manter coberturas amplas de seguros, visando à manutenção e garantia das operações normais. As apólices cobrem responsabilidade civil, de acordo com o respectivo contrato de concessão, riscos de engenharia operacionais, entre eles problemas na fase de construção, alterações geológicas, incêndios e desastres naturais (enchentes e deslizamento de terra), danos à propriedade e perda de receita pela interrupção das rodovias.

Em 31 de março de 2015, a especificação por modalidade de risco de vigência dos seguros da Companhia está demonstrada a seguir:

Modalidade	Vigência	Cobertura
Seguro-garantia	Maior de 2014 a maior de 2015	288.008
Responsabilidade civil	Maior de 2014 a maior de 2015	73.071
"All Risks" - danos materiais	Maior de 2014 a maior de 2015	5.060.708
"All Risks" - Equipamentos	Maior de 2015 a maior de 2016	199
"All Risks" - Perda de receita	Maior de 2015 a maior de 2016	888.305
"All Risks" - Manut. Conserv.	Maior de 2015 a maior de 2016	119.640
Veículos	Junho de 2014 a junho de 2015	Tabela Fipe



## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas da

Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A.

São Bernardo do Campo - SP

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Concessionária Ecovias dos Imigrantes S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações dos resultados e dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S.

CRC-2SP015199/O-6

Luiz C. Passetti Ezequiel Litvac

Contador CRC-1SP144343/O-3 Contador CRC-1SP-249186/O-5